



ISTOCK

SUSTENTA-TE A TI MESMO

Por: **WILLIAM PAMPLONA**

Quando falamos em sustentabilidade digital estamos falando sobre estudos e tecnologias direcionadas para otimizar a matriz energética dos *Data Centers* e parques tecnológicos ao redor do mundo. O alvo destes esforços consiste em girar as “engrenagens” dos famintos artefatos de tecnologia, empregando energias de natureza renovável tanto quanto possível.

Mas será que “sustentabilidade digital” se resume a isto? A bem da verdade “sustentabilidade” pouco tem a ver com energias renováveis. Resgate de carbono e outras ações corretivas também não estão no cerne do conceito. Sustentabilidade é uma ideia que evoca humanidade, compromisso.

É muito mais sobre quem somos do que sobre a eficiência dos dispositivos digitais que usamos. É

comum lermos sobre eficiência quando buscamos sustentabilidade, mas em torno desta ideia orbitam muitos outros conceitos.

“Usabilidade”, “segurança”, “manutenibilidade”, “logística reversa” e “resiliência” fazem parte do universo sustentável. Mas, essencialmente, sustentabilidade trata de continuidade. Não é apenas fazer um algo, mas sim, fazê-lo garantindo que as gerações futuras ainda possam fazer este mesmo algo de uma forma ainda mais eficiente e duradoura.

QUEM NOS SUSTENTARÁ?

Podem parecer que este seja um assunto de foro exclusivo das grandes empresas, mas será que uma concessionária, uma transportadora, uma *fintech* ou mesmo uma pequena locadora pode empreender ações visando uma melhor sustentabilidade digital? A resposta é: sim, claro!

Quando contratamos uma solução de gerenciamento eletrônico de documentos (GED), por exemplo, estamos implementando uma gestão mais eficiente de nossos “papéis”. Com isso ajudamos a combater o desmatamento, poupamos o precioso tempo de nossas equipes e ainda contribuimos para a continuidade de nosso negócio protegendo os documentos da operação dos danos e riscos naturais que podem acometer o armazenamento tradicional de documentos.

Já abordamos nesta coluna as vantagens de adotar uma arquitetura *Cloud Computing* (servidores ou containers em ambientes de grandes corporações como Google, Amazon e Microsoft), frente a uma arquitetura *On Premise* (servidores no Data Center da própria empresa).

No entanto, na ocasião, deixamos de falar o quanto uma ação como esta pode contribuir para sustentabilidade e responsabilidade digital. A Google Cloud Platform, por exemplo, possui vários DataCenters ao redor do mundo e muitos deles já contam com emissão zero de carbono.

Emissão zero é uma meta que está para além da capacidade de muitos de nós. Mas por que não contar com quem pode e vem fazendo muito neste sentido?

SUSTENTABILIDADE NAS EQUIPES

Ademais, é bom lembrar que promover ações de sustentabilidade digital não beneficia apenas as gerações futuras. Sustentabilidade visa a otimização. Quando otimizamos nossos processos as equipes responsáveis por sua execução trabalham com mais qualidade, pois seu precioso tempo é direcionado para onde é melhor empregado. Tiramos o peso de executar processos massantes dos ombros de nossas equipes e os transferimos para as máquinas. A grande vantagem desta transferência é que máquinas não sofrem de síndrome de *Burnout*. Assim, deixamos que nossas equipes inovem e que nossas máquinas executem os trabalhos repetitivos.

Devemos fomentar um ambiente organizacional prolífero em que ações e projetos de otimização brotem espontaneamente dos times. E como podemos fazer isso? Bem, é mais simples do que parece. Precisamos ouvi-los e fazê-los saber que sua voz fará diferença. Essa audição não deve ser privada, pois as idéias e opiniões precisam passar pelo escrutínio da equipe e não apenas dos gestores. Assim o gestor se torna um facilitador e não um ditador e as ações produtivas emanam do time enquanto o time se auto regula aos moldes do bom e velho mercado.

SUSTENTA-TE A TI MESMO

Enfim, a sustentabilidade gera lucro, embora não o tenha como seu alvo principal. É impressionante os efeitos que a otimização e a eficiência trazem sobre os números da operação. Sustentabilidade não trata de não fazer, mas sim de fazer melhor. Assim, devemos todos nos unir em torno desta causa e fazer de nossas operações negócios mais resilientes, seguros, eficientes e, sobretudo, duradouros. O planeta, a sociedade e o mercado agradecem. 🇧🇷

William Pamplona

Engenheiro de Softwares com mais de 20 anos de exercício profissional, possui 7 certificações em privacidade e segurança, é membro dos comitês nacionais ISO/ABNT de “Segurança da Informação, segurança cibernética e proteção da Privacidade” e de “Engenharia de Software e Sistemas” e atua como Chief Technology Officer na empresa AutoAvaliar.

As colunas mantidas pela ABRADIT NEWS têm por objetivo trazer diferentes pontos de vista e informações aos executivos da Rede. As opiniões são de responsabilidade dos articulistas, não refletindo necessariamente o posicionamento da Associação ou da Rede Toyota do Brasil.